



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: UNAIDS

Data: 29 janeiro 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://unaid.org.br/2021/01/unaid-e-parceiros-lancam-cartilhas-de-saude-integral-e-sexual-para-travestis-e-mulheres-trans/>

UNAIDS e parceiros lançam cartilhas de saúde integral e sexual para travestis e mulheres trans

Postado: 29 de janeiro de 2021



Select Language ▼

Neste 29 de janeiro, data que celebra o dia da visibilidade trans, o UNAIDS Brasil lança duas cartilhas destinadas à saúde de travestis e mulheres trans. O objetivo do material é que essa população possa se informar e entender questões sobre o próprio corpo, gênero, sexualidade, além de temas como hormonização e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST).

“A população trans é uma das mais afetadas socialmente. Quando empurradas para as margens, têm acesso limitado à educação, informação e como consequência, à saúde. Por isso, as cartilhas surgem para atender uma necessidade de informação dessa população, além de apoiá-las na busca de serviços que as atendam e que seja acessível”, explica Claudia Velasquez, diretora e representante do UNAIDS no Brasil. Hoje foram lançadas as cartilhas “Vamos falar sobre a saúde integral de travestis e mulheres trans?” e “Vamos falar sobre a saúde sexual de travestis e mulheres trans?”, que foram transformadas também em drops para compartilhamento em redes sociais.

As cartilhas ainda contaram com a participação da atriz Glamour Garcia, que fez parte das gravações sobre silicone industrial e hormonização; hormonização, PrEP, PEP e antirretroviral; PrEP, PEP, teste de HIV e outras IST. Para Ariadne Ribeiro, assessora para apoio comunitário do UNAIDS no Brasil, ações precisam se comunicar com a população. “A motivação para criar o conteúdo e disseminá-lo está ligada à desigualdade e à exclusão social. A presença da Glamour Garcia neste lançamento é essencial para que a população travesti e de mulheres trans se sintam reconhecidas”, destaca Ariadne.

O conteúdo da cartilha também foi compartilhado no podcast a.tua.ação, produzido por professores e professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). “É importante que o conteúdo da cartilha chegue a diferentes formatos. Precisamos que as informações cheguem à população travesti e trans de maneira diversificada e acessível”, destaca Daniel Canavese, professor de Saúde Coletiva da UFRGS.

Saúde Integral

A cartilha “Vamos falar sobre a saúde integral de travestis e mulheres trans?” aborda questões de gênero, sexualidade, saúde e autoconhecimento. Além disso, o material ainda traz informações sobre a combinação de medicamentos antirretrovirais e hormonização, uso de silicone industrial e de travestis e mulheres trans na saúde. A produção desta cartilha foi apoiada pelo Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), a campanha Livres & Iguais, do escritório do Alto Comissariado de Direitos Humanos (ACNUDH), Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Saúde Sexual

Já a cartilha “Vamos falar sobre a saúde sexual de travestis e mulheres trans?” trata principalmente de temas voltados a identidade, infecções sexualmente transmissíveis (IST) que afetam a população trans, além de estratégias e informações sobre prevenção combinada – como a prática da testagem, o uso de preservativos, profilaxia pré-exposição (PrEP) e profilaxia pós-exposição (PEP) e antirretrovirais (ARV).